# **DevOps Módulo 9 - IT Talent**

Escrito por: Gabriel Oliveira dos Santos

Github: <a href="https://github.com/Hypothasis">https://github.com/Hypothasis</a>

### **Jenkins**



Jenkins é um site que ajuda na atumação do nosso código fonte, do nosso projeto. Ele ajudar a fazermos o CI/CD, assim automatizando as partes do desenvolvimento de software relacionados a construção, teste e implementação.

## Soma Hash e Jenkins

## **Downloading Jenkins**

Jenkins is distributed as WAR files, native packages, installers, and Docker images. Follow t

- 1. Before downloading, please take a moment to review the Hardware and Software require
- 2. Select one of the packages below and follow the download instructions.
- 3. Once a Jenkins package has been downloaded, proceed to the Installing Jenkins sectio
- 4. You may also want to verify the package you downloaded. Learn more about verifying J

#### Download Jenkins 2.440.3 LTS for:



```
fish/home/gabriel/Downloads Q = - x x

gabriel@Hackerman:~/Downloads$ ls
jenkins.war 'TAREFA CONCEITOS - EPIDEMIOLOGIA - LETYCIA.pdf'
SoundPlayer.zip 'TAREFA - EPIDEMIOLOGIA - Atividade Progressiva 4.pdf'
Steam.exe
gabriel@Hackerman:~/Downloads$ fish
Bem-vindo ao fish, o shell interativo amigável
Digite help para instruções sobre como utilizar o fish
gabriel@Hackerman ~/Downloads> sha256sum jenkins.war
f8d47dbfd59359551aead8388fa4ad7005eda7c47ce21c664c99610ca04ae367 jenkins.war
gabriel@Hackerman ~/Downloads>
```

A soma hash serve para a integridade do nosso arquivo .war que instalamos do site jenkins para nosso computador, assim é possível aplicar um hash de entrada e obter um hash de saída, se o hash é o mesmo que está no site, temos um jenkins verítico. A soma hash serve muito mais para testarmos nossa aplicação para integridade.

Pela imagem do terminal, vimos que com o sha256sum (soma hash), da a mesma saída do hash que aparece no site, assim garantindo nossa que nossa aplicação instalada não está corrompido.

E depois do hash temos uma variavel JENKINS\_HOME que tem os arquivos de configurações do jenkins.

A instação do Jenkins estão abaixo na imagem, que está presente no site.

### Run the WAR file

The Jenkins Web application ARchive (WAR) file can be started from the command line like this:

- 1. Download the latest Jenkins WAR file to an appropriate directory on your machine
- 2. Open up a terminal/command prompt window to the download directory
- 3. Run the command java -jar jenkins.war
- 4. Browse to http://localhost:8080 and wait until the Unlock Jenkins page appears
- 5. Continue on with the Post-installation setup wizard below

#### Notes:

- This process does not automatically install any specific plugins. They need to installed separately via the Manage Jenkins
   > Plugins page in Jenkins.
- You can change the port by specifying the --httpPort option when you run the java -jar jenkins.war command. For
  example, to make Jenkins accessible through port 9090, then run Jenkins using the command:
  java -jar jenkins.war --httpPort=9090
- You can change the directory where Jenkins stores its configuration with the JENKINS\_HOME environment variable. For
  example, to place the Jenkins configuration files in a subdirectory named my-jenkins-config, define JENKINS\_HOME=myjenkins-config before running the java -jar jenkins.war command. Use the Windows commands:

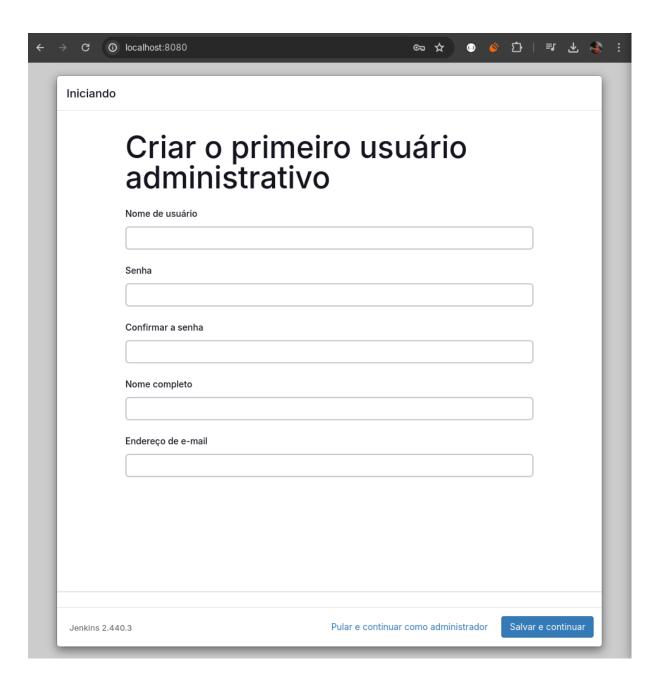
```
Windows
C:\Temp > set JENKINS_HOME=my-jenkins-config
C:\Temp > java -jar jenkins.war
```

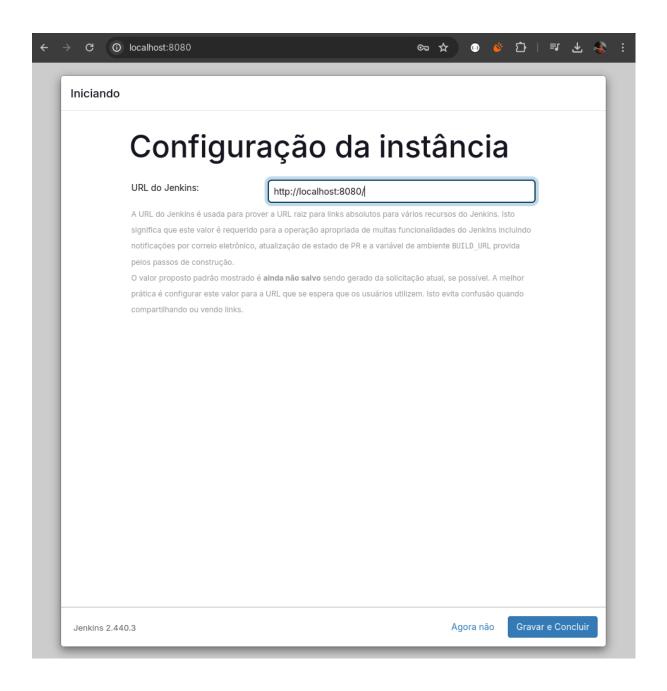
or the Unix command:

```
Unix
JENKINS_HOME=my-jenkins-config java -jar jenkins.war
```

depois de instalar, acessar o link abaixo e colocar o código que aparece no terminal da nossa instalação, vamos instalar plugins e depois acessar uma página para a iniciação do nosso jenkins, em que vamos colocar nosso nome de usuário, senha e entre outros, como outra imagem abaixo.

http://localhost:8080







Assim para fechar o jenkins é so apertar CrtI+C no terminal, interrompendo o processo do jenkins, já para iniciar de novo, é so executar o arquivo .war jenkins.

Já a imagem abaixo é so um bonus, em que você pode escolher a porta em que o nosso jenkins vai rodar, se não executarmos esse comando ele vai rodar na porta padrão que foi escolhida na instalação, que normalmente é a porta 8080, se caso você não tenha mudado a porta durante a instalação.



## Fluxo de criação para um trabalho simples

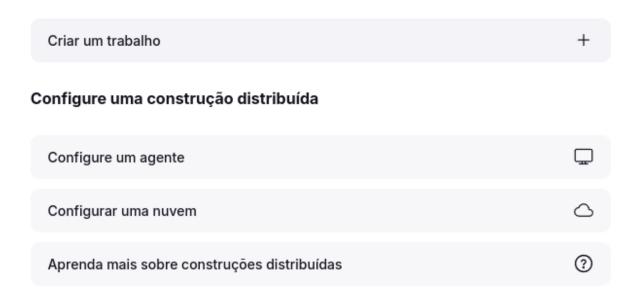
No dashboard da parte inicial do nosso jenkins, podemos criar um trabalho, e ao clicar podemos escrever o nome do nosso trabalho e clicamos na primeira opção (Construir um Projeto de Software de Estilo Livre), escrever uma descrição e selecionar os itens de acordo com a nossa necessidade.



### Welcome to Jenkins!

Esta página é onde o seus trabalhos do Jenkins serão exibidos. Para começar, você pode configurar construções distribuídas ou começar a construir um projeto de software.

### Comece a construir seu projeto de software



#### Entre com um nome de item

Trabalho de Build 1

» Campo requerido



#### Construir um projeto de software de estilo livre.

Classic, general-purpose job type that checks out from up to one SCM, executes build steps serially, followed by post-build steps like archiving artifacts and sending email notifications.



#### **Pipeline**

Orchestrates long-running activities that can span multiple build agents. Suitable for building pipelines (formerly known as workflows) and/or organizing complex activities that do not easily fit in free-style job type.



#### Construir projeto de múltiplas configurações

Apropriado para projetos que necessitam de grande número de diferentes configurações, como teste em múltiplos ambientes, builds para plataformas específicas, etc.



#### Folder

Creates a container that stores nested items in it. Useful for grouping things together. Unlike view, which is just a filter, a folder creates a separate namespace, so you can have multiple things of the same name as long as they are in different folders.



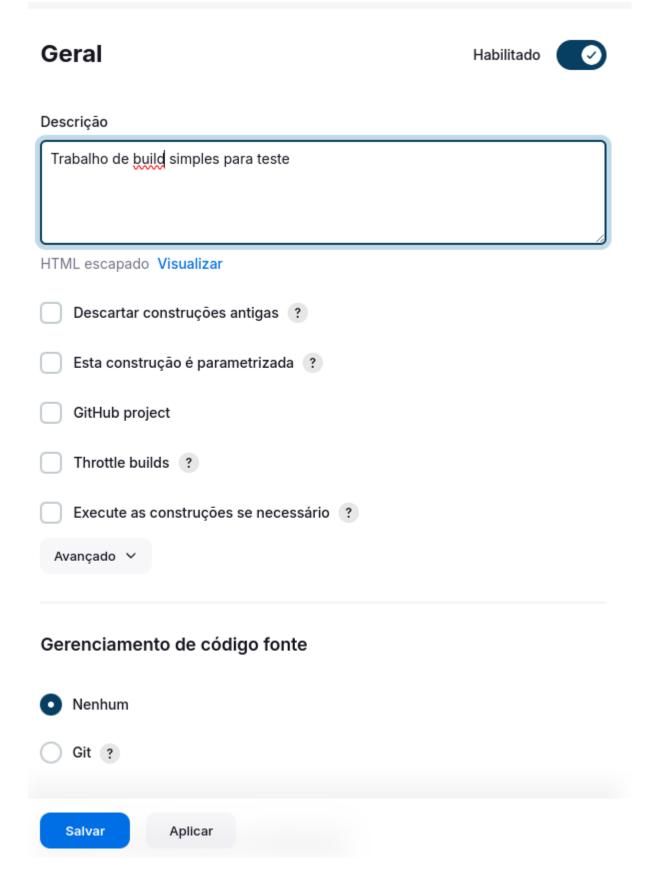
#### **Multibranch Pipeline**

Creates a set of Pipeline projects according to detected branches in one SCM repository.

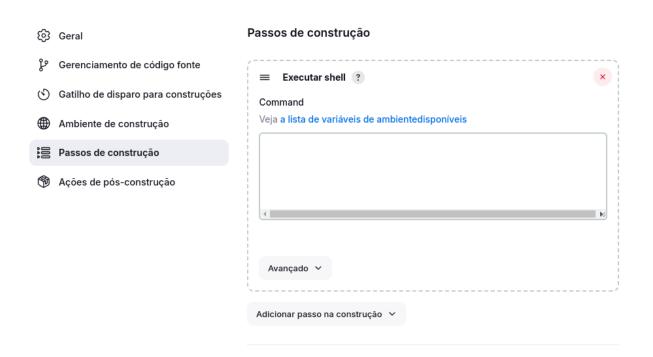


#### **Organization Folder**

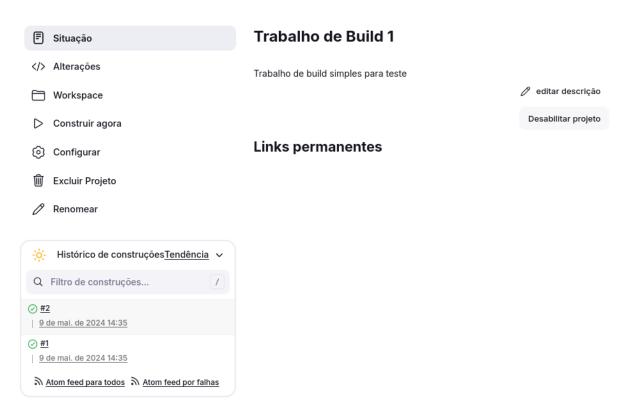
Creates a set of multibranch project subfolders by scanning for repositories.



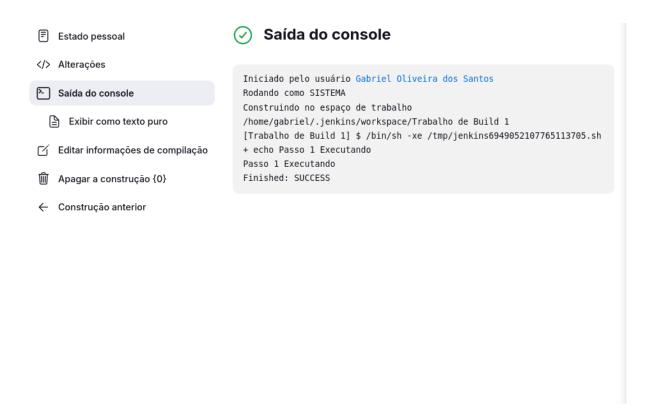
Podemos criar passos de contrução, assim podemos fazer um shell para ser executado no passo de construção. Podemos escrever o que quisermos, assim cada "shell" é agendado, assim tem seu tempo de execução e quando vai para construção.



Assim podemos construir nossa aplicação, e essas aplicações são agendadas.



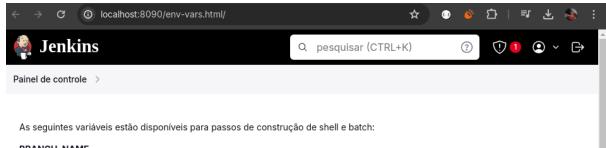
E na saída do nosso console, ao clicarmos na nossa aplicação, onde fica o Histórico de construções. Essa saída do nosso console é como se fosse o Hello World da programação, assim podemos ver se a nossa construção está rodando e vendo no console a sáida e execução do nosso script.



Existem uma lista de variaveis de ambientes disponiveis pelo jenkins para nós rodarmos, ao clicar nesse link somos direcionados para uma página com essa lista.

### Passos de construção





#### BRANCH\_NAME

For a multibranch project, this will be set to the name of the branch being built, for example in case you wish to deploy to production from master but not from feature branches; if corresponding to some kind of change request, the name is generally arbitrary (refer to CHANGE ID and CHANGE TARGET).

For a multibranch project, if the SCM source reports that the branch being built is a primary branch, this will be set to "true"; else unset. Some SCM sources may report more than one branch as a primary branch while others may not supply this information.

#### CHANGE\_ID

For a multibranch project corresponding to some kind of change request, this will be set to the change ID, such as a pull request number, if supported; else unset.

#### CHANGE\_URL

For a multibranch project corresponding to some kind of change request, this will be set to the change URL, if supported; else unset.

#### CHANGE\_TITLE

For a multibranch project corresponding to some kind of change request, this will be set to the title of the change, if supported;

#### CHANGE AUTHOR

For a multibranch project corresponding to some kind of change request, this will be set to the username of the author of the proposed change, if supported; else unset.

#### CHANGE\_AUTHOR\_DISPLAY\_NAME

For a multibranch project corresponding to some kind of change request, this will be set to the human name of the author, if supported; else unset.

#### CHANGE\_AUTHOR\_EMAIL

For a multibranch project corresponding to some kind of change request, this will be set to the email address of the author, if supported; else unset.

#### CHANGE TARGET

For a multibranch project corresponding to some kind of change request, this will be set to the target or base branch to which the change could be merged, if supported; else unset.

#### CHANGE\_BRANCH

For a multibranch project corresponding to some kind of change request, this will be set to the name of the actual head on the source control system which may or may not be different from BRANCH NAME. For example in GitHub or Bitbucket this would have the name of the origin branch whereas BRANCH\_NAME would be something like PR-24.

#### CHANGE\_FORK

For a multibranch project corresponding to some kind of change request, this will be set to the name of the forked repo if the change originates from one; else unset.

TAG NAME

### Passos de construção



E na saída do console podemos obter o que aconteceu com a nossa aplicação e construção da mesma.

## Saída do console

```
Iniciado pelo usuário Gabriel Oliveira dos Santos
Rodando como SISTEMA

Construindo no espaço de trabalho
/home/gabriel/.jenkins/workspace/Trabalho de Build 1
[Trabalho de Build 1] $ /bin/sh -xe /tmp/jenkins7923382960977970452.sh
+ echo Passo 1 Executando
Passo 1 Executando
+ echo Número do build: 3
Número do build: 3
[Trabalho de Build 1] $ /bin/sh -xe /tmp/jenkins883875746458044011.sh
+ echo ID do build: 3
ID do build: 3
Finished: SUCCESS
```

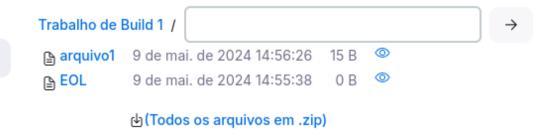
## WorkSpace

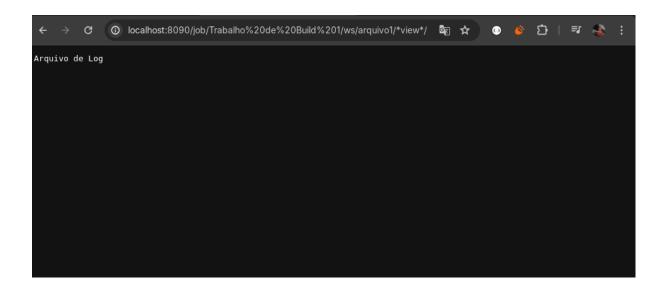
Temos um shell que obtém o diretório do nosso workspace e armazena-lo em um arquivo, que fica no nosso workspace, como são descritos nas imagens abaixo.



```
Iniciado pelo usuário Gabriel Oliveira dos Santos
Rodando como SISTEMA
Construindo no espaço de trabalho
/home/gabriel/.jenkins/workspace/Trabalho de Build 1
[Trabalho de Build 1] $ /bin/sh -xe /tmp/jenkins8503481052522272915.sh
+ echo Passo 1 Executando
Passo 1 Executando
+ echo Número do build: 7
Número do build: 7
[Trabalho de Build 1] $ /bin/sh -xe /tmp/jenkins9309111505805402036.sh
+ echo ID do build: /home/gabriel/.jenkins/workspace/Trabalho de Build 1
ID do build: /home/gabriel/.jenkins/workspace/Trabalho de Build 1
+ cat
Finished: SUCCESS
```

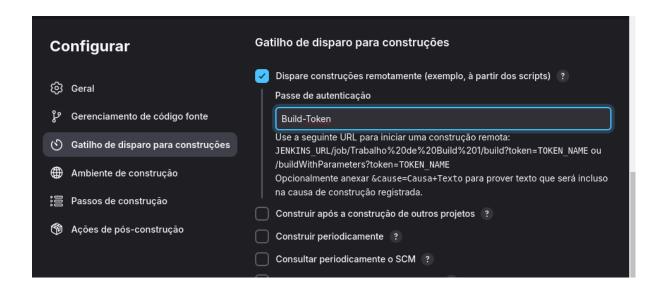
## Workspace Trabalho de Build 1 em mestre





## Gatilhos de disparo

É possível fazer os builds remotamente, através de gatillhos de disparo. em que é possível criar um "token" que ao acessar-lo, faz com que o build seja feito sem ter que clicarmos em um botão, como os passos abaixos que mostram como fazer.



Como está escrito na gatilho, temos que acessar a URL com o nome do nosso token, que no nosso caso fica assim:

localhost:8090/job/Trabalho%20de%20Build%201/build?token=Buil

Gerando um build remoto, que está descrito na imagem abaixo:



## Dependencias de trabalhos

A dependencias de trabalhos, servem como passos, um build só é executado se caso outro seja executado com sucesso, ou seja, uma forma sequencial de trabalhos a serem executados.



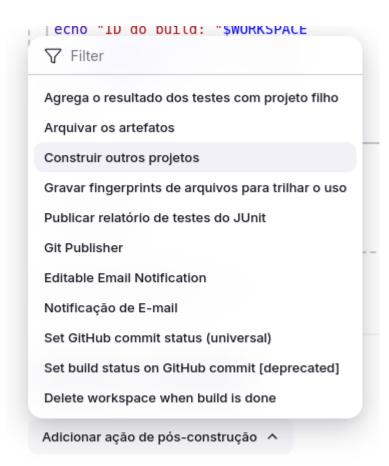
Na imagem acima foram feito 2 tarefas, cada um serve como build de uma aplicação nossa teste. Executamos nosso build 2, com um simples:

echo "Trabalho dde Build 2"

```
Iniciado pelo usuário Gabriel Oliveira dos Santos
Rodando como SISTEMA

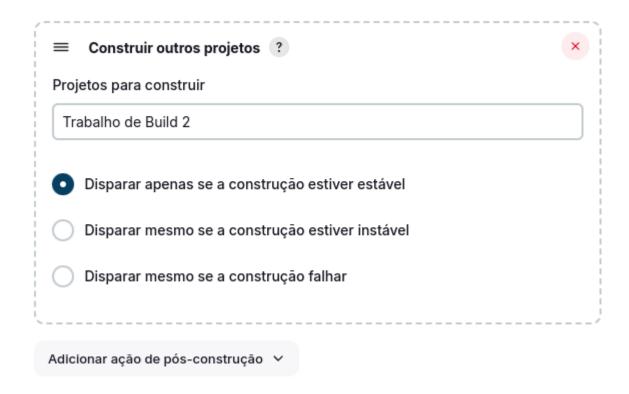
Construindo no espaço de trabalho
/home/gabriel/.jenkins/workspace/Trabalho de Build 2
[Trabalho de Build 2] $ /bin/sh -xe
/tmp/jenkins16049187021075661994.sh
+ echo Trabalho de Build 2
Trabalho de Build 2
Finished: SUCCESS
```

Vamos no nosso primeiro build (build 1), que faremos Ações de pósconstrução, e nessa ação iremos executar o build 2, assim encadiando nossa execução de builds, assim sendo sequenciais.



Assim iremos executar nosso Build 2 se caso o Build 1 seja construido estavelmente, que significa que só será executado o build 2, se caso o 1 seja executado sem erros, por isso escolhemos essa opção.

### Ações de pós-construção



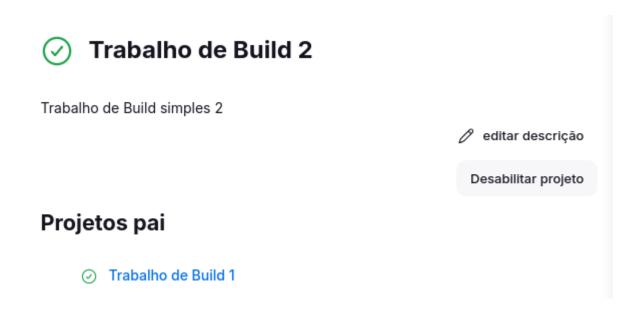
Voltamos para o painel central e executamos o Build 1, assim o numero de tentativas de construção aumenta no Build 1 e no Build 2.



Agora executando o build 1 novamente:

s	W	Nome ↓	Último sucesso	Última falha	Última duração	
<b>②</b>	Ö	Trabalho de Build 1	14 seg #9	26 min #6	29 ms	$\triangleright$
<b>⊘</b>	*	Trabalho de Build 2	7,3 seg #2	N/D	29 ms	$\triangleright$

Assim o último trabalho executado com sucesso no Build 1, fará com que o trabalho que executa o Build 2 seja executado com sucesso. E se você for no Build 2, aparece para a gente o projeto pai do nosso Build.



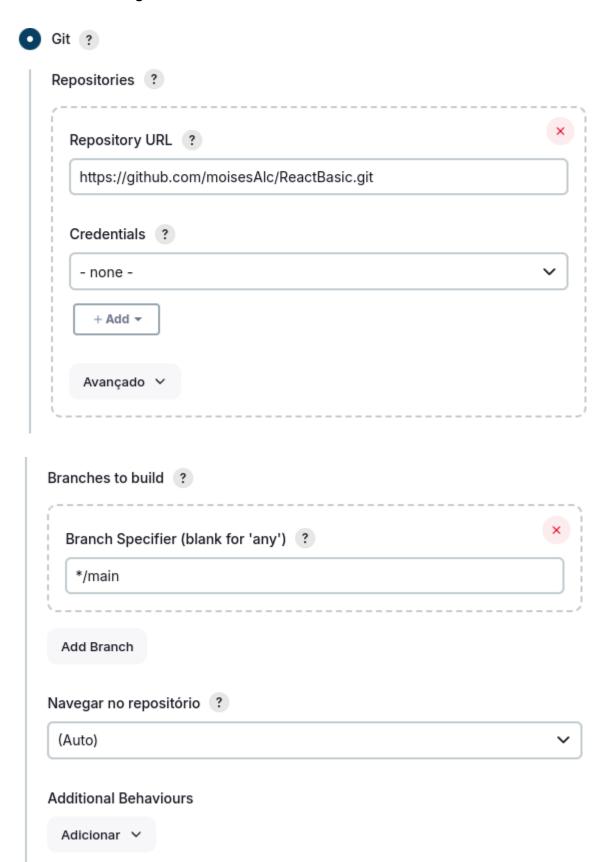
### **Build com Github**

Agora vamos fazer um build de um repositorio de forma remota, com acesso ao Github.

Vamos utilizar um exemplo de repositorio do nosso professor Moises do IT Talent, com o link do repositorio abaixo.

https://github.com/moisesAlc/ReactBasic.git

Ao criar um nova tarefa, vamos em configurações e Gerenciamento de Codigo Fonte selecionar git e adicionar a URL



Para rodar a aplicação é necessario ter o npm na maquina virtual, entao no shell iremos digitar

```
npm intall
npm run build
```

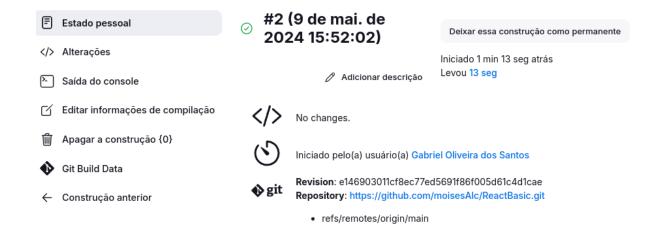
### Passos de construção



Ao clicar no progresso podemos ver o que está rodando na maquina virutal, e depois ver o que aconteceu no console.

## Saída do console

```
Iniciado pelo usuário Gabriel Oliveira dos Santos
Rodando como SISTEMA
Construindo no espaço de trabalho
/home/gabriel/.jenkins/workspace/Build Github Teste
The recommended git tool is: NONE
No credentials specified
> git rev-parse --resolve-git-dir
/home/gabriel/.jenkins/workspace/Build Github Teste/.git #
timeout=10
Fetching changes from the remote Git repository
> git config remote.origin.url
https://github.com/moisesAlc/ReactBasic.git # timeout=10
Fetching upstream changes from
https://github.com/moisesAlc/ReactBasic.git
> git --version # timeout=10
> git --version # 'git version 2.34.1'
> git fetch --tags --force --progress --
https://github.com/moisesAlc/ReactBasic.git
+refs/heads/*:refs/remotes/origin/* # timeout=10
 > git rev-parse refs/remotes/origin/main^{commit} # timeout=10
Checking out Revision e146903011cf8ec77ed5691f86f005d61c4d1cae
(refs/remotes/origin/main)
> git config core.sparsecheckout # timeout=10
 > git checkout -f e146903011cf8ec77ed5691f86f005d61c4d1cae #
timeout=10
Commit message: "updated print img from readme"
 > git rev-list --no-walk e146903011cf8ec77ed5691f86f005d61c4d1cae #
timeout=10
[Build Github Teste] $ /bin/sh -xe
/tmp/jenkins4412334152575963968.sh
+ npm install
```



Se voltarmos no workspace, podemos ver o que foi instalado no build.

## Workspace Build Github Teste em mestre



Podemos instalar tudo como zip, descompactar e rodar um http-server, se caso nao tenha rode o comando abaixo, assim voce pode usar o ip e a porta para acessar a aplicação na web.

```
npm install -g http-server
```

### colocar o ip e a porta e rodar app na web

Connection Timeout: 120 seconds
Directory Listings: visible
AutoIndex: visible
Serve GZIP Files: false
Serve Brotli Files: false
Default File Extension: none

Available on:
 http://127.0.0.1:8080
 http://172.21.67.7:8080

Hit CTRL-C to stop the server

